

«Um juiz iníquo  
é pior do que um  
carrasco».

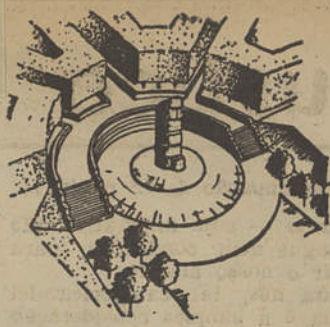
CÍCERO

(Avença)

A  
Biblioteca Publica

# A Voz do Alentejo

LISBOA



ANO X N.º 264  
NOVEMBRO — 18  
1 9 6 2

QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e impresso na  
TIPOGRAFIA UNIAO  
Tel. 154 — R. Tenente Valadim, 30 — FARO

DIRECTOR  
Jaime Guerreiro Rua

EDITOR E PROPRIETARIO  
José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração  
GRAFICA LOULETANA  
Tel. 216 — R. da Carreira, 42-44 — LOULÉ

## JUSTIÇA MACACAL

Mais do que o crime da Senhora Vandeput e do Dr. Casters, deixou-nos estarecidos o veredicto do tribunal de Liège e mais ainda do que isso a manifestação feita àquele médico e os aplausos que ouvimos a cultores do direito com funções de judicatura em terras portuguesas (fora do Algarve para evitar conjecturas errôneas) é a inconcebível sentença absolutória.

Reconheceu-se que só um tribunal de jurados poderia, por contrária à lei escrita, tomar tão grave decisão embora o próprio acusador quase a sugerisse e o juiz a achasse compreensível. Mas jamais eles a subscreveriam se tivessem a responsabilidade de decidir por si.

O respeito que à lei deve um juiz togado impedi-lo-ia.

Isso só prova, diziam-nos, que a mentalidade das populações conseguiu evoluir mais rapidamente que a própria lei, tomando-se o evoluir como desenvolvimento no sentido do progresso. E pensávamos nós que as ideias de respeito pelo fraco, de protecção aos insipientes, de amparo aos velhos, representavam uma evolução no bom sentido, sobre os costumes da velha Esparta, onde os inaproveitáveis para a guerra eram atirados da Rocha Tarpela do Talgeto!

Cremos bem que a mentalidade das multidões quase sempre é como o caranguejo da anedota, anda recuando. E mal de nós se o escol, em vez de conduzir a multidão se deixa arrastar por ela.

Triste panorama nos dá esta civilização em que o homem conseguiu máquinas que lhe elevem o corpo pelas alturas do firmamento, mas em que o espírito deixa de voar sobre as nuvens do egoísmo, do orgulho e da inveja, para se afundar ingloria-

mente nos pântanos lodacentos da libertinagem espiritual e do crime.

Devia o tribunal ceder perante os sentimentos da população, favoráveis a uma mãe desvairada, cuja vaidade não suportaria ter dado à luz uma filha defeituosa e cujo egoísmo não permitia deixar-se amarrar aos cuidados constantes com uma super-aleijada?

Mas se a talidomida deu lugar a que, em todo o mundo, tivessem nascido cerca de 14.000 crianças mais ou menos mutiladas, cujos progenitores estão a suportar a sua infelicidade com humana compreensão e, por ventura, debruçando-se com mais carinho e com maior disvelo sobre esses filhos que sobre os seus e escorregos, por que motivo não aceitou o tribunal o voto inequívoco de essas 14.000 mães, de que a vida tem de ser respeitada?

Não necessitamos invocar o 4.º Mandamento do Decálogo — não

(Continuação na 2.ª página)

## ESSE DR. CASTERS...

Com a devida vénia e pelo interesse que revela, já assinalado no nosso editorial de hoje, a seguir transcrevemos o «fundo» do diário «Novidades» de 14 do corrente:

Que fez esse Dr. Casters, para que em Liège uma multidão de alguns milhares de pessoas reclamasse a sua presença para ser aclamado como um herói e fosse homenageado pela gente do seu bairro?

Após um julgamento sensacional — em que forças ocultas alteraram o ambiente de calma que deve existir num tribunal, excitando multidões por meio da imprensa, do rádio, de fotografias, da televisão, tribunal em que jurados sem formação jurídica tinham o direito de se sobrepor à lei, — foi ditada a sentença de absolvição desse Dr. Casters e de mais quatro réus, acusados de terem envenenado uma criança de cinco meses, que nascera amputada dos dois braços.

Esse Dr. Casters é assim considerado um herói, porque teve a coragem de atender um pedido telefónico e entregar, sem ver a criança, uma receita com barbitúricos, que a avó, a mãe e mais dois parentes, num conluio assassino, deitaram no leite, que deveria ser alimento e vida e foi veículo de morte.

Que vai ser de ti, agora, ó Casters? Pensas que esses teus admiradores te vão chamar quando estiverem doentes? Pensas que

## Vão abrir-se perspectivas à construção civil EM LOULÉ

Por proposta do vereador, sr. João Farrajota Alves, em recente sessão camarária, foi deliberado proceder-se ao estudo do plano para a urbanização dos terrenos situados na Campina, compreendendo o velho estádio e campo da feira, abrindo assim perspectivas à construção particular. O produto da alienação dos terrenos, será parcialmente aplicado na construção do novo estádio a edificar no Parque e outros melhoramentos de real utilidade.

Desnecessário é salientar o passo dado, com vista à satisfação de uma velha aspiração: o estádio para a juventude dar largas à sua preparação física e a veteranaria... tentá-lo ou apreciá-lo! Isto, sem falar nas possibilidades dadas à iniciativa particular, no ramo da construção.

vão correr o risco de poderes receber um veneno a qualquer que se lembre de o pedir por vingança, ou malvadez? O teu destino está traçado. Tens que passar a existência a atender pedidos telefónicos e a entregar receitas sem

(Continuação na 3.ª página)

## Ao correr da Pena

### O meu compadre Zé

O meu compadre Zé é homem levado da breca. É, sim, senhores. Destes de «pão, pão; queijo, queijo».

O que eu lhe tenho aturado; o que ele quer que eu diga e que eu escreva. Um quarto do jornal

### Dr. João Barros Madeira

Na Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra concluiu há dias, com alta classificação, a sua licenciatura em Medicina, o nosso prezado confraterne sr. Dr. João Barros Madeira, filho do conceituado industrial da nossa praça sr. David Mendes Madeira e de sua esposa sr.ª D. Joana de Aragão Barros Madeira.

Ao novo médico, pela razão triplíce de ser velho amigo nosso, de descendente da antiga e respeitada família de louletanos e por se lançar na vida profissional na sua e nossa terra, pois em Loulé vai abrir o seu consultório, desejamos as felicidades de que é merecedor e que em breve se imponha como clínico sabedor e estimado, que são os melhores títulos para a sua profissão.

## Vão ter início imediato AS OBRAS DO AEROPORTO DE FARO

Na última sexta-feira, efectuaram-se no Salão Nobre do Governo Civil em Faro, duas importantes reuniões, presididas pelos srs. Dr. César Moreira Baptista e Eng.º Vítor Verres, respectivamente Secretário Nacional de Informação e Director Geral da Aeronáutica Civil. A primeira reunião, que se iniciou às 10.30 horas assistiram directores de serviços e chefes de repartições técnicas da nossa província. Na mesma foi exposta pelo Director Geral de Aeronáutica Civil a notícia da imediata entrada em execução das obras do aeroporto de Faro — melhoramento de inestimável valia para o enriquecimento e progresso da terra algarvia.

(Continuação na 3.ª página)

## As ligações FERROVIÁRIAS LISBOA - ALGARVE

Desde 1 de Novembro que passou a ser diário e com carácter permanente o chamado rápido do Algarve.

Regosijamo-nos pelo benefício que finalmente a C. P. concedeu ao Algarve, pois desta forma ficaram consideravelmente melhoradas as ligações entre o norte e o sul do país.

O horário deste comboio é o seguinte:

Partida de Vila Real de Santo António (Guadiana) às 15.40; de Faro às 16.48 e de Loulé às 17.03, com chegada a Lisboa às 22.55. De Lisboa parte às 7.40; chegada a Loulé às 13.20; a Faro às 13.35 e a Vila Real de Santo António às 14.45.

Além do rápido, o Algarve continua sendo servido diariamente pelo comboio-correio (que mantém o horário de há anos) e pela automotora cujo horário é o seguinte:

Partida de Vila Real às 6.15; de Faro às 7.50 e de Loulé às 8.04, com chegada a Lisboa às 12.55.

A partida de Lisboa é às 19.25, com chegada a Loulé às 0.18; a Faro às 0.32 e a Vila Real às 1.35.

Há ainda outro comboio que tris-semanalmente mantém ligações com o Algarve, passando por Beja. Parte às 7.40; chega a Loulé às 16.12 e a Faro às 16.35. De Faro parte às 13.45; de Loulé às 14.03 e, passando por Beja, chega a Lisboa às 9.20.

Este serviço efectua-se às 3.ª, 5.ª e sábados.

não chegava em cada semana.

E o que me custa fazer-lhe crer que não pode ser assim como a ele apetece, «Escreva, compadre. Não tenha medo!» está sempre a clamar, quando me vê.

É claro que o meu compadre Zé há-de ter a santa paciência de só ler o que a rude pena deste seu compadre cronista escreve.

Mas que é bom homem, é, sim senhores!

### História breve da batata

A batata redonda é um alimento de primeira necessidade, higiénico, e, em tempos, barato, ocorrendo prontamente às magras bolsas («Bons tempos, meu compadre!», como diria o meu compadre Zé). Por isso lhe chamaram o pão dos pobres.

Mas tal aconteceu nos tempos de antigamente, porque nos que decorrem agora já não é assim, visto no presente só aparecer, quando quer e ao preço que lhe apetece, tornou-se artigo de luxo, de alta qualidade.

Alguém saberá dizer por aonde para a batata da tabela? Aquela de dezóito tostões ou dois escudos o quilo? Se souber, digam-nos, por favor!

(Continuação na 2.ª página)

## Individualidades Inglesas visitaram o ALGARVE

Assinalando a entrada ao serviço da carreira Lisboa-Londres do novo tipo de aviões a jacto «Caravelas», a TAP convidou a visitarem o Algarve representantes dos principais jornais, agências de viagem e outras distintas individualidades inglesas.

Os ilustres visitantes estiveram em Sagres, Lagos, Porti-

mão, Praia da Rocha, Armação de Pera, Albufeira, Loulé, Faro, S. Brás de Alportel e noutros pontos históricos e turísticos da nossa Província.

Nesta visita foram acompanhados por dirigentes superiores da T. A. P., por personalidades ligadas aos serviços do S. N. I. e por jornalistas portugueses.

No dia 4, no Hotel da Baleeira, foi servido um jantar, no qual também tomaram parte os srs. Dr. Luís Gordinho Moreira, Presidente da Câmara Municipal de Faro, Dr. Fogaça, Subdelegado de Saúde do Concelho, Artur Serão e Silva, director de «O Algarve» e o Rev. Padre Carlos Patrício, director da «Folha do Domingo».

Aos brindes, o Presidente das Relações Públicas da T. A. P. e o Director do Aeroporto de Londres enalteceram o significado da visita e prestaram homenagem à imprensa e aos órgãos do turismo de Portugal e da Inglaterra.

Profundamente encantados com as paisagens algarvias, de que foram fotografados e filmados vários recantos, os nossos visitantes regressaram a Lisboa, donde embarcaram para Londres no passado dia 6.

(Continuação na 2.ª página)

(Continuação na 2.ª página)

## LOULÉ', os seus problemas, seus críticos e defensores!...

— Temos lido muita coisa sobre Loulé e os seus problemas administrativos, tanto em «Loulé... em retrato», como no «Caleidoscópio» ou «Ao correr da pena», além de artigos isolados de um ou outro observador ocasional: há neles quem defenda,

quem critique, ou ainda quem simplesmente aponte falhas ou defeitos da administração; uns, por defenderem posições conquistadas; outros, talvez por mexerique, saudosismo de mandar, ou ainda por obsoletismo ou senilidade; e outros ainda, por simples imperativo de consciência e espírito construtivo!

— Conjugando todos estes escritos, e analisando o sumo ideológico dos seus autores — que é afinal a garantia do que cada um quer, e seria capaz de pôr em prática, caso para isso tivesse oportunidade — chegámos às seguintes conclusões:

— 1.ª) — Que os primeiros, aqueles que só defendem, não estão em posição segura, pois defendem indivíduos e entidades que, mereça da sua inércia quanto a obras que se vejam em prol do progresso da terra, não podem merecer essa defesa acérrima, visto que nestas coisas de progresso, só as obras é que contam!

— 2.ª) — Que os segundos, aqueles que só criticam, e note-se bem — CRITICAM —, e não se limitam a apontar simples erros ou falhas, não podem ser levados em consideração, em virtude

(Continuação na 2.ª página)

## Serviço Postal rápido para o Norte

Em aditamento à notícia publicada no nosso último número, informamos os nossos leitores de que toda a correspondência para o Norte que por entregue na estação de Loulé dos C. T. T. até às 16.15 horas, seguirá para Lisboa no rápido que passa em Loulé-Gare às 17.3 horas, sendo a distribuição efectuada no dia seguinte em toda a zona norte do País.

**BEBE ÁGUA**  
das Caldas de Monchique  
De mesa e gasificada

## Caleidoscópio

No passado dia 27, realizou-se no ginásio do liceu de Faro, uma expressiva homenagem ao senhor Dr. António de Sousa Agostinho Júnior que recentemente passou à reforma.

Distinto e competente professor liceal patenteou, durante bastos anos, a sua grande inteligência e excelso coração no exercício de uma função que tanto dignificou e através da qual, mais do que admiradores, conquistou amigos incondicionais.

Natural da freguesia de Almoncil, é por mérito pessoal um filho muito qualificado do nosso concelho.

Foi eleito para a Câmara dos Representantes, como candidato do Partido Democrático, um indivíduo que tempos antes... morrera em acidente de aviação!

## Comissão Pró-Monumento Dr. Bernardo Lopes

Convidam-se todos os componentes para uma reunião, no próximo dia 21, pelas 21.30, no salão Nobre da Câmara, a fim de se proceder à uliminação dos assuntos ainda pendentes.

(Continuação na 3.ª página)



### Estrada Faro-Olhão

Cotados que somos como uma das nações da Europa, em que o índice de acidentes de estrada atinge um dos mais elevados valores, é a altura de se analisar o estado em que se encontra a estrada entre Faro e a Vila Cubista. Via de acentuado movimento, com um traçado que podia ter sido melhor concebido uma vez que decorre na maior parte da sua extensão em terreno plano, tem uma série de ratoeiras, que constituem um perigo permanente para o trânsito. Antes de mais há uma particularidade, que convém realçar: o facto de os ciclistas de manhã e à tarde (às horas de ponta) rolarem em pelotão autêntico, como se disputassem animada corrida. Talvez que com

uma persistente acção de brigadas da PVT a questão se resolvesse. Ainda esta corporação deveria destacar nos dias de maior movimento, em especial aos domingos em que o Olhanense actua no seu Estádio, agentes que regularizassem o trânsito, uma vez que não lhes deve caber uma acção de mera repressão, mas especialmente de orientação e educativa.

Uma questão a rever também é o estacionamento dos autocarros e a localização dessas paragens. Por outro lado o estado do pavimento carece dum estado tenente à utilização duma matéria antiderrapante, pois a salmoura dos camiões de peixe é campo aberto para desastres.

(Continuação na 3.ª página)



# Justiça macacal

(Continuação da 1.ª página)

matarás — cujo imperativo não distingue nem condiciona, para gritar o nosso alarme.

Para nós, tal categorização divina e a simples consideração de que, por mais disforme e mutilado que seja um corpo ele alberga uma alma, um espírito, põe fora de discussão o problema da legitimidade da eutanásia, mesmo quando ela é reclamada pelo próprio paciente.

Em estado desesperado, em dado momento indiscutível, o doente pode curar-se. Um acontecimento sobrenatural ou um lampejo de génio no campo da ciência humana, podem alterar tudo de um golpe.

Mas hoje, que se anda sempre a proclamar o respeito pela vontade da criança até para seguir ou não a Deus, quem perguntou à pequena ou propôs que se aguardasse que ela pudesse responder, se queria ou não viver?

Quem nos diz que naquele corpo mutilado se não albergava uma alma de eleição ou um espírito de tal brilho que não só se confortasse um dia com o seu defeito físico, mas até pudesse trazer grande contributo para a ciência, para as artes, enfim para uma vida melhor, neste mundo de loucuras?

Mas grande precedente se criou, grande brecha se abriu na protecção aos fracos e aos inválidos.

A luz do critério do tribunal de Liège, qual é o limite?

Amanhã, qualquer mãe (se mãe se pode chamar a quem assim procede) porque a cria (falamos a linguagem adequada a tal gente) vem simplesmente com uma marreca, com falta de 2 dedos ou com qualquer pequeno defeito pode, sob o pretexto de que a criança sofrerá com o facto, pôr-lhe termo à vida. O mal é abrir a porta.

De corte em corte se chegou ao biquíni e cremos que dentro em pouco as multidões que aplaudem, as mesmas que vitoriam Cristo em Domingo de Ramos e gritavam crucifixa-O, na sexta-feira seguinte, acharão bem o nudismo integral.

A vida de uma criança ou de um aleijado ou velho inutilizado, terá por isso, menos valor que a do cão vadio ou do simpático pombo de tiro ao alvo, porque esses ainda têm a defende-los as sociedades protectoras dos animais.

Cremos que a consciência do mundo não esteja o bastante perturbada para não reagir e espe-

ramos que os responsáveis pelo destino das nações não só se não deixarão abalar amaciando as leis no tocante a estes casos, como decretarão providências para que a imprensa e a rádio que ao crime de Liège deu uma expansão publicitária quase tão criminosa como o próprio crime, se não transformem em órgãos de prevenção e em alimento apetecido de espíritos já doentios.

Sabemos que através deste caso se busca um abrandamento na punição do aborto e até o reconhecimento da sua legalidade. Daí o reclame e as manifestações.

Quem tenha alguma noção da sua responsabilidade de homem deve reagir.

O ser humano E, não desde que vê a luz do mundo, mas existe logo que gerado. No ventre materno é já uma pessoa, corpo e espírito, criatura de Deus com direito à existência e à respectiva protecção e por isso, porque indefesa, maior gravidade tem os atentados contra a sua vida.

Quanto ao médico, que colaborou no crime, passamos a palavra a um seu ilustre colega português transcrevendo, noutro lugar, o brilhante e justiciero anátema com que foi mimoseado.

A medida que esquece Deus o homem volta às cavernas. Parece que... passou a evoluir às avessas; não tardará em orgulhar-se de ser antepassado do macaco.

X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X

## Aviso ao Público

MANUEL MENDES CASA NOVA, casado, agricultor, residente no sítio do Areeiro, freguesia de S. Clemente de Loulé, vem, para os devidos e legais efeitos declarar publicamente que revogou a procuração que tinha sua mulher, MARIA CARVALHO DE SOUSA, pelo que todos os assuntos referentes à administração e disposição de bens do seu casal com ele só deverão ser tratados e não com a referida sua mulher.

Loulé, 15 de Novembro de 1962

Manuel Mendes Casa Nova

aconselhe-se

com o nosso

DELEGADO AGRONÓMICO

sobre a mais eficaz

e económica

utilização dos novos

## ADUBOS COMPOSTOS

Discuta com ele os seus problemas de fertilização; procure tirar o maior rendimento possível da verba que anualmente gasta em adubos. Aproveite a nossa ASSISTÊNCIA TÉCNICA gratuita



COMPANHIA UNIÃO FABRIL



Dirija-se a um dos Depósitos da Cuf existentes no País e indague qual é o nosso Delegado Agronómico da sua área

## Individualidades INGLESAZ visitaram o ALGARVE

(Continuação da 1.ª página)

Participaram neste passeio os directores do Aeroporto de Londres, srs. G. J. Wracup e Leslien Green; o director Comercial do Departamento de Aviação da Shell International Petroleum Co. Ltd., de Londres, sr. J. M. Longley; o sr. A. A. Pigg, da B. E. A.; Frank; Rubli, da Panair do Brasil, e os jornalistas John Oliver, do «Travel Topics»; Tony Berry, do «Travel Trade Gazette»; Ernst Barnes do «Travel World»; Miss Penny Tweedie, do «Go»; Miss Beryl Hartland do «Daily Telegraph»; Miss S. Mickels, da «Gordon Cooper Publications»; F. Fisher, da United Press e M. A. Richardson, director da «Brenard Press», e as esposas de vários convidados.

Tomando em consideração o interesse e o encantamento exteriorizados pelos ilustres visitantes, não parece difícil adivinhar quão frutuosa será esta visita para a nossa bela província, para quem o turismo oferece promissor futuro.

## Ao correr da Pena

(Continuação da 1.ª página)

### Rancho do Povo de Alte

No domingo transacto, à noite, fomos agradavelmente surpreendidos com um espectáculo do Rancho de Alte, no palco do cinema da Feira Popular, em Lisboa, e transmitido aos telespectadores de todo o País pela Rádio-Televisão.

Foi um pregão da simpática aldeia lançado a Portugal inteiro, foi um pouco de Loulé que se viveu durante vinte minutos, aproximadamente.

### Passeios públicos

A avenida General Carmona é uma das mais belas ruas de Loulé, ainda que despida dos prédios que tanta falta lhe fazem para a embelezarem. As árvores bem copadas dão-lhe, todavia, um ar senhorial e uma sombra acariciadora nos longos dias de canícula.

Como todos nós sabemos, o edifício dos Correios mira-se à sua beira, ainda que afogado na opulência da ramaria; e a todo o comprimento do prédio corre um belo passeio, bem empedrado e nivelado.

Mas, se da avenida voltarmos para o lado do portão de serviço do citado estabelecimento público, o panorama muda radicalmente de figura. Não há passeio, há chão batido, minado de ervas daninhas, lamacento nestes dias de inverno, cheio de pó, nos meses de verão. Será que o edifício desse lado não merece o mesmo

tratamento citadino que mereceu pelo lado da frente?

As autoridades competentes não ficaria mal que construíssem o passeio público contornando os Correios pelo sul. Era mais bonito e evitar-se-ia que a erva daninha por ali nascesse como escarvalho em terra de semear.

### Poeta Aleixo

Em dezassets, passou mais um aniversário da morte do popular e espontâneo poeta-cauteleiro, fonte verdadeira a brotar poesia, daquela lapidada e eterna. Evocar, aqui, os seus versos seria ocioso, neste correr da pena. Sómente queremos lembrar, com tristeza, que, ao contrário do que sucedeu em Vila Real de Santo António, aonde o Dr. Magalhães disse uma palestra, não se fez aqui, qualquer acto que continuasse perpetuando a lembrança daquele que, não sendo de cá, nem rico, aqui viveu e sofreu, esbanjando quanto possuía para dar — POESIA — (coisa que falta a quase todos nós e que «não se compra, nem se vende»).

Mário Leppo

## Impermeáveis

marca JOMAR

A marca que se impõe na preferência do público que sabe escolher e tem bom gosto



Exija impermeáveis

JOMAR

ao seu fornecedor

ou no fabricante, na Av. José da Costa Mealha, 41 — LOULÉ

## Conjuntos DRALON

Aprecie o variadíssimo e SELECTO SORTIDO da CASA MIMOSA

Telef. 293

Rua das Lojas, 92 — Loulé

## TRESPASSA-SE

Café, com mercearia e taberna anexa, com divisões para residência na Rua Pedro Nunes, (Campina de Cima), trespassa-se ou vende-se tudo, incluindo edifício. Tratar com Agostinho Bernardo — Campina de Cima — LOULÉ.

«A VOZ DE LOULÉ» — N.º 264 — 18-XI-1962.

## Tribunal Judicial

da Comarca de Loulé

ANÚNCIO

1.ª publicação

Faz-se saber que no dia DEZANOVE do próximo mês de DEZEMBRO, pelas ONZE horas, no Tribunal Judicial desta comarca de Loulé e nos autos de EXECUÇÃO SUMARIA que José Martins Ramos, solteiro, maior, trabalhador, morador no sítio dos Barrigões, freguesia de Salir move contra os Executados — JOAQUIM FERNANDES CUSTÓDIO e mulher ALZIRA MARIA FERNANDES, proprietários, ausentes em parte incerta e cujo último domicílio conhecido foi no sítio dos Revezes, freguesia de Ameixial, desta comarca, não de ser postos em praça pela primeira vez, para serem arrematados pelo maior lance oferecido acima do valor que diante se indica, os seguintes prédios, penhorados àqueles executados:

1.º

O direito a metade de um monte que se compõe de casas de habitação com quatro compartimentos, ramada e logradouro, no sítio dos Revezes, freguesia de Ameixial, descrito na Conservatória respectiva sob o n.º 32.341, a fls. 117 do L.º B-82, e inscrita na matriz urbana sob os artigos n.ºs 522 e 552, que vai à praça pelo valor de CENTO E VINTE ESCUDOS E SESENTA CENTAVOS.

2.º

O direito a metade de uma courela de terra de semear, com árvores, no mesmo sítio e freguesia, denominada «Cerro do Cão», descrita na Conservatória do Registo Predial desta comarca, sob o n.º 32.342, a fls. 117 verso do Livro B-82, inscrita na respectiva matriz sob o art.º n.º 278, que vai à praça pelo valor de 12.865\$00.

3.º

Uma courela de terra de semear com árvores no sítio do Vale da Moita, da mesma freguesia, denominada «Courela da Ladeira», descrita na Conservatória do Registo Predial desta comarca, sob o n.º 32.343, a fls. 118 do Livro B-82, inscrita na matriz sob o art.º rústico n.º 479, que vai à praça pelo valor de 1.162\$00.

4.º

O direito a metade de uma courela de terra com azinheiras, no mesmo sítio e freguesia, denominada «Azinheira da Pega», descrita na Conservatória do Registo Predial desta comarca sob o n.º 32.344, a fls. 118 verso do L.º B-82, inscrita na respectiva matriz sob o art.º n.º 443, que vai à praça pelo valor de 1.164\$00.

Loulé, 27 de Outubro de 1962

O escrivão de direito,

Henrique Anatólio Samora de M. Leote

VERIFIQUEI:

O Juiz de Direito,

José António Carapeto dos Santos

## Nova toponímia em QUARTEIRA

(Continuação da 1.ª página)

vida local, a homenagem revela apenas justo preito devido à memória de dois homens que, em vida, nortearam as suas vontades tenazes e qualificantes em prol de Quarteira.

Não há dúvida que, nessa altura, veranejar aí era uma aventura arriscada, contudo, os homenageados decidiram, em boa hora, indicar a Loulé que tinham ali a sua praia. Nada mais justo o ora deliberado!

## MALHAS

não comprem sem apreciar o LINDO SORTIDO da CASA MIMOSA — LOULÉ —

O PROPRIETÁRIO da

## Relóptica

tem a satisfação de participar ao público de Loulé, que acaba de instalar no seu estabelecimento moderno aparelhagem com curiosas inovações que possibilitam cortes de lentes com a máxima perfeição.

Pode confiar à **RELOPTICA** todo e qualquer problema de óptica, na certeza de ficar bem servido.

Todo o receituário médico é atendido no mesmo dia.

O melhor SORTIDO — Os melhores PREÇOS — A melhor TÉCNICA

**Prefira a RELOPTICA**

Rua 5 de Outubro, 10 LOULÉ

UM ESTABELECIMENTO AO SERVIÇO DOS SEUS OLHOS

**Dr. Mário Guerra Roque**

Médico Especialista

**DOENÇAS DAS CRIANÇAS**

Consultas diárias, depois das 15 horas

RUA FILIPE ALISTÃO, 21 — Telef. 413 — FARO

**Kuittak SUPER-RÁPIDA**

Este novo modelo faz inúmeros pontos de fantasia automaticamente com

Seleccionador de Agulhas incorporado

Sem teclas, sem elevancas e sem pesos.

Agora já não poderá ser mais fácil tricotar em casa!

Uma máquina revolucionária na sua simplicidade de manejo!

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS:

- 197 agulhas na máquina
- 98 agulhas no canelador
- 19 Graduações de espessura de malha
- Lento em Novodur Inquebrável
- Platinados de Novodur
- Trabalha com ou sem condutor de fio
- Não precisa de fixação por parafusos na mesa
- As agulhas são especiais com mola na barbeta
- Garantimos que não deixa cair malhas
- FAZ TODOS OS PONTOS, CANELADOS, ETC.
- O TRABALHO FICA SEMPRE À VISTA.

DEMONSTRAÇÕES E VENDAS:

**Jose Costa Mariano**

88 — Rua 5 de Outubro — 90 LOULÉ

**FENOGRIGO e ANAFA**

Vende José Martins Pontes Júnior, em Paderne.

## Fim de Semana a SEVILHA

EM DEZEMBRO

nos dias 1 (Feriado Nacional) e 2 (Domingo)

Com visita aos principais monumentos de Sevilha, entre os quais: ALCAZAR, CATEDRAL, PARQUE MARIA LUISA, MACARENA, etc..

Organização da:

AGÊNCIA PENINSULAR DE VIAGENS E TURISMO

Direcção de M. ARCHANJO VIEGAS

Telefone 216 Rua Conselheiro Bivar, 58 FARO



## Caleidoscópio

(Continuação da 1.ª página)

afectos ao clube algarvio, preparados para a vitória benfiquista.

A hora a que principiou o jogo, o estádio mostrava uma enchente invulgar de desportistas, atraídos pela fama e real categoria dos atletas em campo.

Não o entendeu assim o árbitro que, certamente por manifestar incompetência, logrou os milhares de assistentes, transformando um espectáculo que se antevia — e todos desejavam! — uma bela jornada desportiva, em coisa vulgar e pouco edificante, conforme a imprensa da especialidade acentuou com unanimidade.

Por isso, estranhámos que os jogadores de Lisboa, no final do encontro, acorressem pressurosamente a felicitação. Que fez ele afinal para o merecer?

Não sabemos ainda qual o resultado dessa página negra para o desporto, embora presumamos que sobre Olhão irá recair o azorrague punitivo e impiedoso da entidade máxima do futebol português. No entanto, que acontecerá ao causador das injustiças que ditaram os desmandos?

Por este andar, não se pode dizer que o futebol português trilhe o melhor caminho e que a causa do desporto seja tratada com o mínimo de garantias para os mais fracos!

No passado domingo, tivemos o prazer de ver na televisão uma agradável exibição do Rancho de Alte. Com algumas cantigas já conhecidas, corridinho e baile mandado, a sua actuação foi de veras meritória, levando aos milhares de portugueses a expressão viva do folclore louletano, onde o movimento, graça e originalidade da poesia rural, tão bem se combinam para espelhar a alegria de viver das gentes do Algarve, ainda apegadas a uma tradição que tanto a eleva e distingue.

Digno do maior elogio, as imagens colhidas do artesanato alentejo, através dos tipos de obra exibidos e principalmente dos seus autores, de um acentuado cunho regional no seu inconfundível tipicismo, em passagem natural e com o maior à-vontade frente às câmaras.

Parabéns ao Rancho de Alte e ao seu dinâmico director, José Cavaco Vieira, por mais este assinalado êxito que enriqueceu o seu brilhante palmarés.

M. M. G.

## VISITE A Casa Zé Cortes

onde encontrará as últimas novidades em artigos para Homem, Senhora e Criança. O maior sortido em LÃS nos mais belos padrões e em lindíssima gama de cores lisas.

**ROMEIRA**

**Todos os Fios de Lã para Tricot**

encontra V. Ex.ª aos melhores preços do mercado no depósito da Fábrica.

**MEIAS DE NYLON — Preços de Fábrica**

Fábrica: **ALENQUER** Depósito: **LISBOA**

Rua dos Fanqueiros, 96 - 1.ª Dt.ª

Telefone 15 Telefone 2 1691

ENVIAMOS AMOSTRAS — FAZEMOS REMESSAS À COBRANÇA

**antares**

Distribuidor para o CENTRO, SUL, AÇORES e MADEIRA:

**Álvaro Edmundo Pessanha Bella**

Rua do Ouro, 200 - 5.ª

T. 36 66 95

**LISBOA**

«A VOZ DE LOULÉ» — N.º 264 — 18-XI-1962.

## Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

### ANÚNCIO 2.ª publicação

Pelo presente se anuncia que pela 1.ª Secção de Processos da Secretaria Judicial desta comarca e nos autos de Execução Sumária que José Guerreiro Martins Ramos, casado, comerciante, residente nesta vila, move contra AUGUSTO FIRMINO TEIXEIRA, solteiro, maior, proprietário, residente no povo e freguesia do Ameixial, desta mesma comarca, correm éditos de 20 dias, contados da segunda e última publicação do presente, citando os CREDORES DESCONHECIDOS do referido executado, para, no prazo de 10 dias, findo o dos éditos, deduzirem, querendo, os seus direitos nos termos do artigo 864 do Código de Processo Civil.

Loulé, 24 de Outubro de 1962

O Escrivão de Direito,

Joaquim Guerreiro Brazão

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,

José António Carapeto dos Santos

## EMPREGADO

PRECISA-SE, que tenha prática de armazém de mercearia.

Nesta redacção se informa

## PRÉDIO

VENDE-SE um prédio com 6 divisões e quintal, situado na Rua dos Combatentes da Grande Guerra.

Nesta redacção se informa.

## Se gosta de vestir bem,

COM BOM GOSTO

E ELEGANCIA

visite a CASA MIMOSA

Rua das Lojas LOULÉ

## VENDE-SE

Máquina de fabricar tijolos, furador com produção de 8.000 a 10.000 tijolos em 8 horas, com lamina d'água e motor a gasóleo, marca «Tangey» com 310 r. p. m. de 34/37 c. v. Vende-se em conjunto ou separado. Tudo em bom estado de funcionamento.

Dirigir a José Domingos de Sousa — Teif. 3 — ALMANCIL.

## José Guerreiro Neto & Filho, L.ª

Rua P.ª António Vieira — LOULÉ — Telefones 283 e 359

### REVENDEDORES OFICIAIS DE TODAS AS MARCAS DE AZULEJOS

Depositários das Louças Sanitárias SACAVÉM, da Fábrica de Louças Sacavém

Madeiras prensadas APARITE e contraplacados — Agentes das Tintas ROBBIALAC

Impermeabilizações com FLINTKOTE, de colaboração com os serviços especializados da SHELL

ESTORES de Madeira, Metálicos e Plásticos: FREMA

Tubos e Acessórios Galvanizados — Banheiras em aço esmaltado MINCHIN

Tubos em Plástico para esgotos — Ladrilhos em Plástico para Pavimentos marca DELIFLEX

E muitos outros materiais respeitantes à construção civil, que mantemos em Armazém

## Esse Dr. Casters...

(Continuação da 1.ª página)

ver os doentes a todos aqueles que têm em suas casas crianças com qualquer anormalidade física ou mental.

Os veredictos dos tribunais costumam fazer lei. Foste absolvido dum crime. Serás sempre absolvido. Vais ser o herói número um da nova matança dos inocentes. E, como a onda cresce, terás pedidos sem conta para fazeres o mesmo a doentes incuráveis, a moribundos cuja agonia se prolonga. Terás propostas vantajosas, verás acorrer ao teu balcão de todo o Mundo uma peregrinação incessante de todos os que se desejam libertar do peso de terem em suas casas anormais, deformados, inválidos. Terás que montar um hospital de eutanásia com câmaras de gases e todos os processos científicos que tornaram tristemente célebres os campos nazis de concentração.

Mas não. No tribunal muitos disseram que tu eras um bom. Dessa bondade que acede a fazer tudo o que os outros querem, a abdicar da própria personalidade, da própria dignidade pessoal, até a cometer um crime...

A toda a chamada telefónica, pegas no auscultador com medo, tremes quando te pedem novas receitas de barbitúricos, apertas as mãos na cabeça, torturado, aflito, porque no teu íntimo, sabes que violaste o princípio fundamental do código do médico: não matar. Sabes que, desde Hipócrates, a honra e a nobreza da profissão médica está em curar. E, quando não pode curar, aliviar o sofrimento e, quando já nem isso é possível, consolar, levantar o ânimo, criar um ambiente de calma, de confiança, de optimismo, de fé.

A Ordem dos Médicos belga vai intervir e julgar o teu delito. Infringiste gravemente o Código Deontológico. O teu castigo começa agora. Vais sentir o vazio à tua roda. São os doentes que te viram as costas e têm medo de ti. Vais sentir a frieza ou o desprezo dos colegas. Por mais justificações que tragas à tua cons-

ciência, sabes que cometeste um assassinato. Neste caso particular da pequena Corine, sabias, ou se não sabias, devias saber, que um amputado de braços, congénito ou accidental, mesmo amputado bilateral e total, tem possibilidades de recuperação e usar próteses e mover essas próteses com os ombros e executar muitos movimentos, entre eles alimentar-se com os seus próprios recursos? E depois, quem te diz a ti, que a inteligência da criança não podia ser excepcional e suprir de algum modo a falta dos membros? Devias ter intuído fé, ajudar a levantar o moral daquela família. Falhaste. Foste vítima dum falso sentimentalismo. Condenaste à morte uma inocente criança e colaboraste como carasco na sua morte. Com isso perdeste a confiança nas possibilidades da Medicina e a confiança em ti próprio. Renegaste a tua missão de médico.

Antes que os doentes te abandonem, antes que sofram as penalidades que a Ordem dos Médicos de certeza te vai impor, só tens um caminho a seguir. Abandona o exercício da medicina. Não és digno de praticar com nobreza esta nobre Arte. Com o teu crime falhaste.

José de Paiva Boléo (Médico)

«A VOZ DE LOULÉ» — N.º 264 — 18-XI-1962.

## Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

### ANÚNCIO

#### 2.ª publicação

Anuncia-se pelo presente que pela 1.ª Secção de Processos da Secretaria Judicial, desta comarca, e nos autos de Acção de Divisão de Coisa Comum que Florinda da Conceição, conhecida por Florinda Rosa e marido, José de Sousa Paderinho, residentes no lugar de Vale d'Eguas de Cima, freguesia de Almandil, desta comarca, e Maria Rosa Gonçalves, conhecida por Maria Francisca Rosa e marido Francisco Guerreiro, conhecido por José Francisco Gonçalves, residentes no povo e freguesia de Almandil, movem contra José Martins Caldeirinha e mulher, Teresa Júlia, residentes em Calle Almirante Browning, 578, Chubut, Comodoro de Rivadavia, República Argentina, e outros, correm éditos de QUATRO MESES, contados da segunda e última publicação do presente, citando os réus MANUEL FRANCISCO CALDEIRINHA e mulher, CLARA PARREIRA, ele trabalhador e ela doméstica, ausentes em parte incerta da República Argentina, e JOAQUIM MARTINS CALDEIRINHA, solteiro, maior, trabalhador, ausente em parte incerta de Espanha, os quais tiveram o seu último domicílio conhecido no lugar de Vale Formoso, freguesia de São Clemente, desta comarca, para, no prazo de DEZ DIAS, findo o dos éditos, contestarem, querendo, o pedido formulado nos referidos autos pelos fundamentos constantes da petição inicial, cujos duplicados se encontram na referida secção de processos, para lhes serem entregues quando solicitados, sob pena de se proceder à adjudicação ou à venda dos prédios que os autores pretendem a divisão e que são: Uma courela de terra de barrocal e de semear com árvores, no sítio e freguesia de Almandil, inscrita na respectiva matriz sob o artigo 2491; e Uma propriedade de terra de areia de semear com árvores (sobrieiros, figueiras e pinheiros), no sítio de Vale Verde, da dita freguesia, inscrita na matriz sob o artigo 3856.

Loulé, 17 de Outubro de 1962

O Escrivão de Direito,

Joaquim Guerreiro Brazão

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

José António Carapeto dos Santos

## POSTAL de FARO

(Continuação da 1.ª página)

Estrada com tão grande movimento, merece assim um pouco mais de atenção. A meritória acção da Direcção de Estradas do nosso Distrito faz-nos crer numa melhoria da aludida estrada.

### Instalações Sanitárias

É facto comprovado que uma necessidade da capital algarvia é a erecção de instalações sanitárias na baixa citadina. Algures existiram retretes públicas junto da doca, a que a urbanização pôs fim, ao que consta por questões de salubridade. Sucede agora, que muitas pessoas, passam por maus bocados, pois não encontram o recinto legalmente reservado e determinado para a satisfação de certas necessidades orgânicas. Em vista de tal, alguns ocorrem aos cafés — salvadores «tubos de escape» nestas ocasiões; o movimento que a baixa citadina tem, em especial de visitantes impõe assim que se construa instalações sanitárias nessa região e que podiam ficar, subterraneamente no Jardim Manuel Bivar. Uma sugestão, que corresponde a uma necessidade.

### Noticiário

Encontra-se aberta a inscrição para os interessados nas moradias vagas no Bairro Económico, ao Bom João, nesta cidade. O prazo, é de 30 dias a contar de 24 de Outubro último, e as condições de concurso vieram inseridas no Diário do Governo daquela data.

Seiscentos e quinze leitores encontram-se inscritos na Biblioteca Fixa n.º 9 da Fundação Calouste Gulbenkian, instalada no edifício da Junta de Freguesia da Fuzeta. O aludido número representa cerca de 1/5 da população daquele importante centro piscatório algarvio.

O artista algarvio Bernardo Marques, há pouco falecido em Lisboa e que tanto se notabilizou como aquarelista e ilustrador, vai ser homenageado com uma exposição póstuma a efectuar pelo SNL.

Um curso de Formação para Casais dos meios rurais, efectua-se de 23 a 25 do corrente na

### CASACOS

e

Tailleurs

Não compre sem ver o sortido da

Casa ZÉ CORTES

Imagem de uma mulher vestindo um casaco longo e elegante, com detalhes em botões e uma faixa na cintura.

Imagem de uma mulher vestindo um casaco longo e elegante, com detalhes em botões e uma faixa na cintura.

Imagem de uma mulher vestindo um casaco longo e elegante, com detalhes em botões e uma faixa na cintura.

Imagem de uma mulher vestindo um casaco longo e elegante, com detalhes em botões e uma faixa na cintura.

Imagem de uma mulher vestindo um casaco longo e elegante, com detalhes em botões e uma faixa na cintura.

Imagem de uma mulher vestindo um casaco longo e elegante, com detalhes em botões e uma faixa na cintura.

Imagem de uma mulher vestindo um casaco longo e elegante, com detalhes em botões e uma faixa na cintura.

Imagem de uma mulher vestindo um casaco longo e elegante, com detalhes em botões e uma faixa na cintura.

Imagem de uma mulher vestindo um casaco longo e elegante, com detalhes em botões e uma faixa na cintura.

Imagem de uma mulher vestindo um casaco longo e elegante, com detalhes em botões e uma faixa na cintura.

Imagem de uma mulher vestindo um casaco longo e elegante, com detalhes em botões e uma faixa na cintura.

Imagem de uma mulher vestindo um casaco longo e elegante, com detalhes em botões e uma faixa na cintura.

Imagem de uma mulher vestindo um casaco longo e elegante, com detalhes em botões e uma faixa na cintura.

Imagem de uma mulher vestindo um casaco longo e elegante, com detalhes em botões e uma faixa na cintura.

Imagem de uma mulher vestindo um casaco longo e elegante, com detalhes em botões e uma faixa na cintura.

Imagem de uma mulher vestindo um casaco longo e elegante, com detalhes em botões e uma faixa na cintura.

Imagem de uma mulher vestindo um casaco longo e elegante, com detalhes em botões e uma faixa na cintura.

Imagem de uma mulher vestindo um casaco longo e elegante, com detalhes em botões e uma faixa na cintura.

Imagem de uma mulher vestindo um casaco longo e elegante, com detalhes em botões e uma faixa na cintura.

Imagem de uma mulher vestindo um casaco longo e elegante, com detalhes em botões e uma faixa na cintura.

Imagem de uma mulher vestindo um casaco longo e elegante, com detalhes em botões e uma faixa na cintura.

Imagem de uma mulher vestindo um casaco longo e elegante, com detalhes em botões e uma faixa na cintura.

Imagem de uma mulher vestindo um casaco longo e elegante, com detalhes em botões e uma faixa na cintura.

Imagem de uma mulher vestindo um casaco longo e elegante, com detalhes em botões e uma faixa na cintura.

Imagem de uma mulher vestindo um casaco longo e elegante, com detalhes em botões e uma faixa na cintura.

Imagem de uma mulher vestindo um casaco longo e elegante, com detalhes em botões e uma faixa na cintura.

Imagem de uma mulher vestindo um casaco longo e elegante, com detalhes em botões e uma faixa na cintura.

Imagem de uma mulher vestindo um casaco longo e elegante, com detalhes em botões e uma faixa na cintura.

Imagem de uma mulher vestindo um casaco longo e elegante, com detalhes em botões e uma faixa na cintura.

Imagem de uma mulher vestindo um casaco longo e elegante, com detalhes em botões e uma faixa na cintura.

Imagem de uma mulher vestindo um casaco longo e elegante, com detalhes em botões e uma faixa na cintura.

Imagem de uma mulher vestindo um casaco longo e elegante, com detalhes em botões e uma faixa na cintura.

Imagem de uma mulher vestindo um casaco longo e elegante, com detalhes em botões e uma faixa na cintura.

Casa de Retiros de S. Lourenço do Palmeiral. A iniciativa pertence à Direcção Diocesana da Liga Agrária Católica Feminina e o curso será orientado por um sacerdote vindo de Lisboa.

Antigos alunos do Liceu João de Deus de Faro, residentes na capital, voltam a reunir-se este ano no dia 1 de Dezembro — data que há anos era dedicada a festas académicas dos estudantes liceais farenenses.

A Delegação Distrital da M. P. promove mais uma vez nos dias 16 e 17 a Prova de Aptidão do Graduado, que este ano decorrerá numa zona próxima de S. Brás de Alportel.

Enorme êxito alcançaram as festas efectuadas em 3, 4 e 5 do corrente na Fuzeta e em homenagem a N. S. do Carmo, padroeira dos Pescadores. De assinalar o êxito mais uma vez obtido pela banda da Sociedade Filarmónica Artistas de Minerva, de Loulé, sob a regência do Maestro Sr. Nadeis Loureiro, que actuou durante os 3 dias, tal como o vem fazendo em sucessivas festas da aquela localidade.

Jorge Leiria e Carlos Filipe, do Ginásio Clube Naval venceram a 1.ª regata do Torneio de Inverno para snipes, promovido por aquele clube náutico. O torneio comporta uma série de 4 regatas.

Sidónio — conhecido artista farense prepara uma exposição de trabalhos em óleo, caricatura e cerâmica, que serão patentes ao público no salão do Circulo Cultural do Algarve.

Acaba de ser criada no Circulo Cultural do Algarve uma Secção de Fotografia, que projecta a efectivação de várias realizações, entre as quais o II Salão Algarvio de Arte Fotográfica. Iniciativa, que no ano transacto alcançou assinalado êxito, é credora do maior estímulo e atenção.

João Leal

## VENDE-SE

Por óptimo preço e em bom estado:

1 Balança marca «SAST» própria para mercearia.

2 Balcões e estantes.

Dirigir a:

Augusto Martins ou Carlos Ramos — Telefone 19 — LOULÉ.

## PRÉDIO

### VENDE-SE

Situado na Rua Pedro Nunes, n.º 18-20 e 22, com mercearia, café, boas dependências para habitação e excelente quintal. Tratar com Agostinho Bernardo — LOULÉ.

Cada recanto do seu LAR deve ser um lugar aprazível de conforto



Embeleze-o, torne-o mais acolhedor e atraente com: Móveis novas... modernas... práticas... confortáveis...

Nos estabelecimentos de: HORÁCIO PINTO GAGO Rua Dr. Frutuoso da Silva e Av. José da Costa Mealha — LOULÉ TERA MUITO POR ONDE ESCOLHER.

De todos os estilos... Para todos os gostos... Para todos os preços... Para todos os fins...

Mesmo por curiosidade, faça hoje mesmo uma visita ao vasto salão de exposições da casa

**HORÁCIO PINTO GAGO**

As suas exposições, constantemente renovadas, são uma pequena amostra da sua grande existência.

Compre agora e sempre nesta casa.



# Notícias pessoais

## ANIVERSARIOS

Fazem anos em Novembro:

Em 19, a sr.<sup>a</sup> D. Antonieta Garcia Gonçalves, residente em Setúbal, os srs. Manuel Gonçalves Cachola, José João Valério Esteves e a menina Isabel Maria Rodrigues Guerra.

Em 20, o sr. José Mendonça Horta e o menino Walter Ricardo Guerreiro da Piedade Caracol e o sr. Manuel Amaro.

Em 21, o sr. Capitão António Alberto Carrilho Cavaco, residente na Guiné e a menina Maria Paula Sá Pereira Pinto.

Em 23, a sr.<sup>a</sup> D. Maria das Dores Cristóvão da Piedade Pinto Lopes, residente em Lisboa, o sr. José Cavaco Vieira, residente em Alentejo e a menina Maria Rosa Serafim Campina, residente em Lisboa.

Em 24, as sr.<sup>as</sup> D. Francisca Dias da Piedade Formosinho, D. Bárbara da Conceição Coelho Guia, residente em Grandola e D. Maria Esteves Farrajota Bent, e o sr. Manuel José Brito da Mana e as sr.<sup>as</sup> D. Maria Graciete Domingues e D. Maria da Glória dos Santos Paulino.

Em 25, a sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> D. Maria Júlia Nascimento Costa.

Em 26, a sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> D. Maria Lissete Vinhas Pinto Lopes Elias Garcia, residente em Faro, as meninas Alberta Maria da Silva Filhó, Maria Felizmina Gomes Coelho e o sr. José Manuel Martins de Sousa Eusébio.

Em 27, a sr.<sup>a</sup> D. Felismina Mestre Pires e o menino João Angelo dos Santos Delgado e o sr. Valdemar Romeiras Herculan, residente em Moçambique.

Em 28, a sr.<sup>a</sup> D. Maria do Carmo Coelho Corpa, residente em Lisboa, os srs. Modesto Guerreiro e Luis Henrique de Sousa Clemente.

Em 29, as meninas Dilia Maria da Silva Clemente e Maria Rosa Eusébio de Ascensão.

Em 30, a sr.<sup>a</sup> D. Maria Augusta Cabral Canelas e os srs. José Francisco Costa.

## PARTIDAS E CHEGADAS

A tratar de assuntos de interesse para o nosso concelho, esteve em Lisboa o dedicado Presidente da Câmara de Loulé, nosso prezado amigo e assinante sr. José João Ascensão Pablos.

Tivemos o prazer de cumprimentar em Loulé o nosso confratão, dedicado, assinante e amigo sr. Eng.<sup>o</sup> José Maria Farrajota Cavaco.

Com curta demora esteve em Lisboa o nosso estimado amigo e colaborador sr. José Ferreira Torres.

Deslocou-se a Lisboa o nosso dedicado assinante e amigo sr. Francisco Leal Farrajota, sócio-gerente da firma da nossa praça Francisco Martins Farrajota e Filhos, Lda.

De visita a seus estremosos pais, estiveram em Loulé os nossos estimados amigos srs. José António de Lima Faisca, aspirante do Regimento de Cavalaria 3, em Estremoz, e Orlando de Lima Faisca, aluno da Faculdade de Direito de Lisboa.

## CASAMENTO

Na igreja paroquial da Fuzeta realizou-se no passado dia 28 de Outubro a cerimónia do enlace matrimonial do nosso estimado amigo e dedicado colaborador sr. professor João Manjua Leal, filho da sr.<sup>a</sup> D. Gertrudes das Dores Manjua e do sr. João de Sousa Leal, com a sr.<sup>a</sup> D. Maria Armada de Sousa, filha da sr.<sup>a</sup> D.

Teresa de Jesus Dias e do sr. Armando Reis de Sousa.

Foram padrinhos, da noiva, a sr.<sup>a</sup> D. Nizette Honorato Costa e o conhecido jornalista nosso prezado amigo sr. José Barão, dinâmico director do «Jornal do Algarve» e do noivo, a sr.<sup>a</sup> D. Ana Ascensão Lopes Baptista Barão e o sr. Dr. Armando José Rocheta Cassiano, médico, em Faro.

Celebrou o casamento o prior da freguesia, rev. P. Américo Gomes dos Santos e disse a missa própria de matrimónio, acompanhada a órgão, o rev. Dr. Joaquim Cupertino, o qual fez uma prática.

A entrada dos noivos no templo e como demonstração de regozijo, foram queimados foguetes. Terminada a cerimónia, noivos e convidados seguiram para Faro onde, no salão da Sociedade Recreativa Artística Farense, foi servido um copo d'água durante o qual os padrinhos brindaram pelas felicidades dos noivos, o que o professor Manjua Leal agradeceu.

O novo casal, que fixa a sua residência na Fuzeta, seguiu para o Norte em viagem de núpcias.

Os nossos sinceros parabéns aos noivos, para quem desejamos uma vida conjugal plena de venturas.

## NASCIMENTO

Num quarto particular do Hospital da Misericórdia de Évora, deu à luz no dia 22 de Outubro, uma criança do sexo masculino a sr.<sup>a</sup> D. Maria Graciete Domingues Lourenço, esposa do sr. José Lourenço, Sargento da Força Aérea e filha do nosso assinante sr. Mariano Guerreiro Domingues 1.<sup>o</sup> sargento músico, e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Julietta Conceição Domingues. Ao recém-nascido foi dado o nome de Carlos Mariano Domingues Lourenço, tendo como padrinhos o avô materno e madrinha sua tia, sr.<sup>a</sup> D. Maria de Lourdes Lourenço. Mãe e filho encontram-se bem.

Os nossos parabéns aos felizes pais e avós.

## FALECIMENTOS

Contando apenas 12 anos de idade, faleceu em S. Brás de Alportel, no passado dia 3 do corrente, o menino José Agostinho Pereira Móra Féria, filho estrelecido do nosso prezado amigo, dedicado assinante e conterrâneo sr. José Nepomuceno, de Móra Féria, importante industrial e proprietário em S. Brás de Alportel e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Maria de Lourdes Pereira de Móra Féria.

O funeral do indito jovem, realizado para o cemitério daquela vila, constituiu uma sentida manifestação de pesar.

Aos desolados pais, renovamos a expressão do nosso sentido pesar.

Com 60 anos de idade, faleceu nesta vila, no passado dia 6 do corrente, o sr. Francisco da Piedade Caracol, proprietário, que deixa viúva a sr.<sup>a</sup> D. Gertrudes dos Santos Caracol, ex pai da sr.<sup>a</sup> D. Maria da Conceição Caracol Castanho e do sr. Cristóvão Dionísio da Piedade e irmão dos srs. José da Piedade Caracol e João da Piedade Caracol, residente em França.

As famílias enlutadas endereçamos sentidas condolências.

## QUER DORMIR BEM?

Compre um Colchão

«MOLOFLEX»

Extraordinariamente repoussante — Robustez inigualável — Informáveis (não fazem covas) — Maravilhosamente cómodo — Silencioso — Higiénico

MOLOFLEX, é indiscutivelmente o melhor Colchão de molas

Agente em LOULÉ

Horácio Pinto Gago

## PRÉDIO

VENDE-SE um prédio de rendimento, nos arredores de Lisboa. Nesta redacção se informa.

## Barros Madeira MÉDICO

RESIDÊNCIA: — R. D. Paio Peres Correia, 31  
CONSULTÓRIO: — L. Dr. Bernardo Lopes, 21

Telefone 260 — LOULÉ

Consultas: { 9,30 às 12,30 h.  
14,30 às 18 h.

# LOULÉ valoriza-se

Apesar das tremendas dificuldades que se deparam a quem queira construir em Loulé, na nossa vila vão surgindo novos elementos de valorização estética que, a pouco e pouco a embelezam com as linhas modernas de novos edifícios.

Uma já concluída, outras em vias de conclusão, as novas construções vão dando à nossa vila um ar renovador de terra que quer progredir.

Se bem que a fotografia, pela ausência dos contrastes de cor, não corresponda ao seu harmonioso conjunto, o aspecto que acima reproduzimos das novas instalações da filial de Loulé do Banco do Algarve, dá no entanto uma ideia do que elas representam com elemento valorizante na estética da nossa bela Avenida.

## LOULÉ

## e os seus problemas

(Continuação da 1.<sup>a</sup> página)

tude de denunciarem, nos seus escritos, não o espírito construtivo que deve presidir a toda a imprensa regionalista, mas sim a ânsia manifesta de dizer mal de tudo, sem se perceber concretamente qual a razão, por que o fazem, ou seja qualquer daquelas que atrás mencionamos — simples mexericagem, em que Loulé é pródição, obsoleto, ou ainda saudades de mandar?

3.<sup>o</sup> — Que os terceiros, aqueles que se limitam a apontar erros ou falhas que urge remediar, são aqueles que, mercê da sua formação moral, não podendo concordar com o marasmo da administração, são persistentes no seu espírito construtivo, e comungam no ditado que diz: — água mole em pedra dura!...

Por tudo isto, e como nos faz pena ver gastar tanta tinta com coisas tão inúteis como sejam a água estagnada num lago, ou o facto dos indivíduos honestos e com valor literário serem ou não filipes, ocorre-nos aconselhar os poucos valores jornalísticos que por lá há, e que consideramos, a pugnarem sim pelos interesses da terra, apontando o que efectivamente urge fazer, mas só do que realmente se note a falta — como seja uma luz decente que aguarde a corrente a 220 para o cinema e alguma indústria que por acaso exista com motores eléctricos; a urgência da resolução da construção, com ou sem plano, a efectivação da construção do edifício para a escola técnica, em vez de se andar a gastar dinheiro com remendos no velho edifício onde funciona; e a construção do parque desportivo, este para que no parque municipal, não se perca o que por lá já está feito, etc...

Assim, sim, estamos todos de acordo, e os responsáveis, que devem ler os jornais quando eles saem, ficarão sabendo, acaso o não saibam já, do que realmente a população do concelho precisa, para se sentir bem na sua terra, a quem quer como a uma filha!...

J. F.

## GERALDO ESTEVENS

SOLICITADOR ENCARTADO

Rua D. Paio Peres Correia, 1

Telefone 293

LOULÉ



## Uma Enciclopédia

PARA

## Portugal e Brasil

Esta obra que a «Verbo» vai editar baseou-se, para a sua realização, em três pontos de grande interesse: objectividade científica; mundividência cristã e orientação especial para a comunidade cultural lusitana. Isto já dá ideia da maneira como o assunto foi estudado e depois desmembrado. A Enciclopédia será um instrumento prático de consulta, pois os assuntos apresentados nela serão como que um conjunto de notas de informação, distinguindo-se entre eles os dois aspectos: científico-cultural e informativo.

Seria fastidioso e inútil descrever aqui em pormenor a realização, aliás muito bem concebida, da futura obra, mas interessa salientar este facto: com a «Editorial Verbo» trabalham os serviços especializados de produção de enciclopédias, da Herder-Verlag, de Friburgo (Alemanha) e a editora Herder, de São Paulo. A secretaria geral da Enciclopédia será formada por elementos da Faculdade de Filosofia de Braga, da Universidade Católica do Recife, da Revista Brotéria e da própria editora.

A obra será, na verdade, de extraordinário alcance; e a sua publicação, em Dezembro, vai enriquecer sobremaneira todo o trabalho de amizade entre os países de língua portuguesa.

Interessa, creio, aguçar a curiosidade dos nossos leitores, informando-os que a Enciclopédia Lusobrasileira de Cultura se vai ocupar destes assuntos: Filosofia; Religião e Teologia; Ciências Jurídicas, Sociais e Afins; Linguística; Ciências Aplicadas, Medicina e Técnicas; Belas Artes, Divertimentos e Desportos; Literatura, Geografia e História. Cada um destes assuntos formará os capítulos da Enciclopédia, e cada capítulo terá, naturalmente, o seu consequente desdobramento.

Agora o leitor pode compreender as palavras com que iniciel estas breves e despretenciosas linhas; não há dúvida que uma obra desta natureza, lançada com todo o bom esforço, deve ser compreendida e acarinhada, porque ela terá muito mais valor prático e humano na aproximação de Portugal e Brasil, do que todos os discursos políticos, ultimamente pronunciados sobre esse mesmo tema; a amizade entre os dois países. E, portanto, devemos agradecer à editora portuguesa a iniciativa desta obra.

Quirino Teixeira

## Gabardines em Tyrlene

Ultima Novidade, em várias cores

COMPRA na Casa Zé Cortes

O PNEU que mais barato lhe sai por Km.

é o da

MABOR General

Agente em LOULÉ

Manuel de Sousa Pedro

Largo Dr. Bernardo Lopes

FIAT 600

Vende-se um automóvel FIAT 600 em bom estado geral.

Nesta redacção se informa.

## Do «NORTE DESPORTIVO»:

# O clube algarvio

## PEDIU 300 CONTOS PELA TRANSFERENCIA

TENAZINHA não vai para o BENFICA alinhando na equipa do LOULETANO reforçada com vista à «volta» de 1963

Acabou a época de ciclismo de 1962.

Porém, as figuras e os factos mais salientes duma modalidade bem popularizada em todo o país faz mover com antecedência os cordelinhos com vista à futura organização das equipas para a próxima campanha.

Temos assim Tenazinha elevado a «homem do dia» no desporto do pedal.

Moço jovem, bons dotes técnicos, é já uma promessa bem viva do ciclismo nacional. Possuidor de excelente espírito de combatividade e fisicamente dono de rica potencialidade para um desporto que exige acima de tudo virilidade, o corredor louletano despertou a cobiça dos grandes clubes.

Porque o assunto tem interesse local, recordamos, com a devida vénia, do «Norte Desportivo» a entrevista que o nosso prezado colaborador Dr. Manuel M. Gonçalves concedeu àquele bi-semanário do Porto:

## UMA MOBILIA

E A MAIS APRECIADA

E PRECIOSA

PRENDA DE NOIVADO

Faça a sua escolha

nos Estabelecimentos de

HORÁCIO PINTO GAGO

## Ministério do Exército

## ALISTAMENTO de VOLUNTÁRIOS

1 — Todos os mancebos que até 31 de Março de 1963 tenham completado 18, 19 ou 20 anos de idade e saibam ler, escrever e contar correctamente, não tendo, porém, as habilitações literárias para a frequência dos Cursos Militares, podem ser alistados no Exército (para todas as armas e serviços, excepto Serviço de Material) no ano de 1963, como voluntários, nos termos dos art.<sup>os</sup> 42.<sup>o</sup> e 43.<sup>o</sup> da Lei 1961 de 1937.

2 — Os interessados farão apenas um requerimento que será entregue na Unidade ou Escola Prática mais próxima da sua residência, directamente ou por interposta pessoa, até 30 de Novembro do corrente ano, improrrogavelmente.

3 — Os requerimentos são dirigidos a Sua Excelência o Ministro do Exército e deles deverão constar o nome do requerente, morada, nome dos pais, data do nascimento, naturalidade, habilitações literárias que possui, Arma a que deseja ser destinado e turno em que deseja ser incorporado, a partir do segundo, inclusive.

4 — Os interessados ficam desde já avisados de que:

a) — a data da sua comparência à Junta de Recrutamento, para efeito de inspecção médica, lhes será comunicada oportunamente;

b) — quando forem chamados para comparecer à Junta de Recrutamento, serão também submetidos a um exame, a fim de se verificar se sabem ler, escrever e contar correctamente, exame de que serão dispensados os que apresentarem certificado de habilitações literárias correspondentes, no mínimo, à 4.<sup>a</sup> classe do ensino primário;

c) — os que forem apurados na inspecção médica, serão, desde logo, avisados dos documentos que têm de apresentar no prazo de 40 dias, não sendo incorporados aqueles que os não entregarem dentro do referido prazo;

d) — embora se procure satisfazer os desejos dos interessados, pode suceder não poderem ser destinados às Armas ou aos turnos de incorporação que indicarem nos requerimentos;

e) — os deslocamentos, na ida e regresso, para o local da inspecção e para as Unidades incorporadoras serão por conta do Estado.

Direcção do Serviço de Pessoal — Repartição de Recrutamento.

Lisboa, 3 de Novembro de 1962

O Chefe da Repartição

Manuel Pedro Rodrigues Pardal

Tenente-Coronel

«Parece estar definitivamente arrumado o «caso» Tenazinha, o esplêndido ciclista algarvio pretendido pelo Benfica. Assim, o valoroso corredor não mudará de equipa em 1963.

Falando com o sr. Dr. Manuel Gonçalves, presidente da Assembleia Geral do Louletano, fomos elucidados sobre o assunto:

— O Benfica, por duas vezes, nos enviou emissários a Loulé, desejosos de arrumar este caso, mas as conversações nunca chegaram a bom termo.

— Quanto arbitrava o Louletano pela cedência da carta do ciclista?

— 300 contos, que poderiam ser reduzidos até 250. Nem menos um centavo. Compreende, trata-se de um ciclista que, bem enquadrado, pode chamar a si o triunfo duma Volta.

— E o ciclista?

— A princípio, hesitou entre o Benfica e o Louletano, mas, uma vez estabelecida a proposta louletana, aceitou-a abertamente.

— Em que consiste a proposta do clube?

— Um lugar municipal, com um vencimento de 1.500\$00 mensais, com direito a aposentação concedida pelo Estado, e 500\$00 por mês, concedidos pelo clube como ajuda de custo para que o atleta possa ter um nível de vida razoável.

— E o Tenazinha aceitou a proposta?

— De braços abertos, dado que a proposta visava a sua aspiração — um emprego. E, vistas as coisas, concordamos que o Benfica lhe dava mais, mas expirados os seis e oito anos da sua «duração» Tenazinha ficaria desamparado.

— Já voltou a envergar as cores do Louletano?

— Na última quinta-feira, no festival de pista, em que pôs a massa associativa ao «rubro» com a sua excelente actuação.

— Satisfeito com a solução do problema?

— Multíssimo. O Louletano, recebendo uns contos de reis, não sairia da sua apatia provinciana, ao passo que com o atleta em linha nas suas fileiras velocipedicas, reacende a chama do ciclismo de tão grandes tradições e o bairrismo da nossa gente, que são afinal a razão da nossa existência.

— Quer dizer que teremos o Louletano em bom plano na Volta de 1963?

— Sim. Além de Tenazinha, temos outros novos de muito valor, que nos permitirão marcar presença.

## Na Casa ZE CORTES

encontrará grande sortido em MEIAS para todos os preços, para todos os gostos e de todas as cores.

## FAZENDAS

Para fatos de homem e senhora, grande variedade dos mais finos padrões e novidades.

Acaba de receber a Casa Mimosa, rua das Lojas — LOULÉ

## PRÉDIO

Vende-se um prédio para 3 inquilinos, na Rua Ascensão Guimarães, próximo do Monumento ao Eng.<sup>o</sup> Duarte Pacheco (em frente do consultório do Dr. Abreu).

Tratar com José Manuel Ferreira (Carteiro), LOULÉ

## CASA

Vende-se um amplo armazém, na Rua da Barbacá.

Tratar com José Inácio Abóbora — Rua do Ribeiro, 25 ou no Mercado do Peixe.

## HORTA

VENDE-SE próximo da vila. Nesta redacção se informa

## O Aeroporto DE FARO

(Continuação da 1.<sup>a</sup> página)

Geral da Aeronáutica Civil, Drs. João Cardoso e Jorge Correia, deputados à Assembleia Nacional, Eng.<sup>o</sup> Alvaro Roquete, Chefe da Repartição de Turismo Nacional e Dr. Gordinho Moreira, Presidente da Câmara Municipal de Faro.

O Sr. Eng.<sup>o</sup> Vitor Verres, traçou em pormenor valiosos esclarecimentos sobre o aeroporto, que será ponto terminal de carreiras nacionais e internacionais e bem assim alternante do de Lisboa. Na primeira fase a pista principal ficará com uma extensão de 2.250 metros, proporcionando a utilização por todos os tipos de aparelhos. A obra entrará em funcionamento na Primavera de 1964 e custará na sua primeira fase 30.000 contos.

Encerrou os trabalhos o Secretário Nacional de Informação, que fez comentários sobre o planeamento turístico e o valor da indústria turística — «a maior indústria do mundo».

## Conjuntos Dralon e Orlon

Aprecie os modelos da

Casa Mimosa

RUA 5 DE OUTUBRO

LOULÉ